

DUAS EXPERIÊNCIAS DIFERENTES COM ENSINO EM REGIME DE “E-LEARNING”

AUTORA

**Maria Rosa Alves Duque
Universidade de Évora (Portugal)
mrad@uevora.pt**

Depois de introduzir, em aulas presenciais, as novas tecnologias de informação e comunicação, surgiu a oportunidade de trabalhar com alunos a distância (regime de e-learning). O objectivo do presente trabalho é apresentar os problemas surgidos e resultados obtidos em duas tentativas diferentes de utilização deste método de trabalho.

O primeiro trabalho consistiu na leccionação de parte de uma disciplina integrada num curso de Mestrado. Grande parte dos alunos inscritos neste curso encontrava-se a trabalhar em locais afastados da Escola que leccionou o curso. A escolha do tipo de ensino apresentado constituía a oportunidade necessária para poderem continuar os seus estudos. O curso já tinha funcionado, em anos anteriores, em regime presencial. O que foi feito consistiu em alterar o tipo de leccionação, mantendo-se os mesmos objectivos, calendário escolar e conteúdos programáticos.

O segundo trabalho tinha características completamente distintas. Tratava-se de um curso livre, com conteúdo programático elaborado tendo em conta o tipo de ensino a ministrar. Tratandose de um curso livre, ele poderia, teoricamente, ser frequentado por qualquer pessoa. Atendendo a que iria ser necessário trabalhar com computadores, entendemos que, na publicitação do curso referido, deveriam ser contactados preferencialmente lares e/ou associações de professores aposentados. O curso não chegou a funcionar devido a número reduzido de alunos pré-inscritos.

O presente trabalho descreve e caracteriza as duas experiências e alunos envolvidos, fazendo uma análise dos resultados obtidos.

Palavras chave: Novas tecnologias – E-learning – Preparação exigida aos alunos – Calendário de actividades – Conteúdos programáticos